

# Guia de boas PRÁTICAS acadêmicas





# Apresentação

Este guia tem como objetivo recomendar boas práticas a discentes, docentes e trabalhadores/as não docentes de Programas de Pós-graduação (PPG). Nele, encontram-se diferentes situações vivenciadas no dia a dia de pós-graduações que podem ser desafiadoras, a depender de inúmeros fatores. Desse modo, torna-se importante a existência de orientações gerais para lidar com tais situações de forma saudável e produtiva, garantindo o bem-estar dos/as envolvidos/as.

Diante de tantas discussões recentes em torno de práticas abusivas no contexto acadêmico nacional e internacional (TEXERA et al, 2018; TAUBER, 2020; SANTOS et al, 2021; TAUBER, MAHMOUDI, 2022; VAENE et al, 2023), é urgente criar mecanismos para a garantia de justiça e bem-estar nesses ambientes. Nesse sentido, o presente guia se propõe a ser um instrumento de apoio a procedimentos legais e regimentais já existentes para a prevenção e combate de práticas abusivas, tais como treinamentos, estabelecimento de comissões de inquérito e punições.

Apesar de ter sido elaborado por professoras do Programa de Pós-graduação em Gestão, Inovação e Consumo (PPGIC), localizado no Centro Acadêmico do Agreste (CAA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o guia trata de situações e práticas gerais, podendo ser aplicável a outras pós-graduações no âmbito da UFPE. O guia também está aberto a atualizações a partir de contribuições de toda a comunidade acadêmica. O contato das professoras envolvidas na elaboração do guia está disponível no final do material, para envio de dúvidas, sugestões ou críticas.

Recomendamos que este material seja constantemente acessado, principalmente por aqueles/as que estão ingressando na academia, mas não só. Espera-se que ele estimule discussões, reflexões, diálogos, mas sobretudo, ações que valorizem e respeitem as diferenças, para a construção de ambientes acadêmicos humanizados.

Boa leitura!

# 1

## Boas práticas DOCENTES

**Em disciplinas,  
cursos ou  
atividades  
ministradas**

### *Práticas recomendadas*



Priorize um ensino de qualidade, com vistas a desenvolver o potencial analítico, crítico e reflexivo dos/as discentes;

Evite comportamentos autoritários e atitudes arbitrarias, pautando sua postura em valores como honestidade, disponibilidade, transparência, cortesia e probidade (ESEC, 2016);

Não pratique ou favoreça barreiras de raça, etnia, gênero, orientação sexual, origem, classe, dentre outros (COMITÊ, 2023);



Respeite a diversidade de habilidades, competências, experiências e modos de aprender (GONÇALVES; LUCAS, 2012);

## Em disciplinas, cursos ou atividades ministradas

## Práticas recomendadas

Priorize o uso de fontes científicas na discussão de conteúdos em sala de aula (o que não significa exclusão de fontes não científicas que dialoguem com os conteúdos abordados);



Compartilhe o programa da disciplina/curso/atividade com os/as discentes, de preferência no primeiro dia de aula;

Defina, desde o início da disciplina/curso/atividade, o(s) método(s) de avaliação empregado(s), atualizando-os sempre que possível (ESEC, 2016);

Utilize ferramentas avaliativas adequadas aos processos de ensino/aprendizagem adotados!;



Garanta que o/a discente obtenha feedback contínuo sobre o desempenho dele/a (GONÇALVES, LUCAS, 2012);

Respeite os horários de início e fim da aula, sempre comunicando imprevistos com antecedência;



Disponibilize os materiais utilizados em sala de aula para os/as discentes;

Respeite os bens materiais que são de uso coletivo da comunidade acadêmica (ESEC, 2016).

**Na relação com orientandos/as**

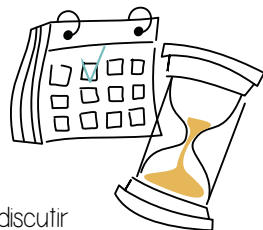
# Práticas recomendadas

Esteja consciente da relação de poder existente entre orientador/a e orientando/a e suas implicações subjetivas e objetivas (BURAWOY, 2022);



Nunca utilize a posição de orientador/a para intimidar, humilhar ou assediar o/a discente;

Crie um cronograma de trabalho com o/a discente que orienta;



Assegure disponibilidade para discutir assuntos relacionados ao trabalho acadêmico com os/as discentes (ESEC, 2016);



1

Dê retorno ao/à discente sobre a produção dele/a, atendendo aos prazos estabelecidos, com comentários construtivos, nunca depreciativos;

← Responder

Estabeleça relação aberta e respeitosa com o/a discente, para que este/a possa expressar as opiniões dele/a;

**Na participação em comissões e cargos colegiados**

*Práticas recomendadas*

Compareça às reuniões e, quando não for possível, justifique ausência previamente;

Contribua, de modo ativo e efetivo, para o alcance dos fins almejados;

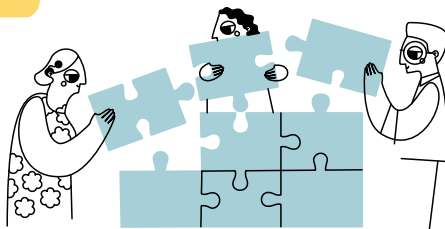
Esteja aberto/a ao diálogo, para que as decisões sejam tomadas de forma democrática;



Evite comportamentos autoritários e arbitrários

**No exercício de coordenação do PPG**

Compartilhe informações referentes ao bom desenvolvimento do trabalho no PPG, como editais, memorandos, notícias, dentre outros;



Incentive o trabalho em equipe pautado em cooperação, proatividade, participação e respeito mútuo (COMITÊ, 2023);

Nunca utilize a posição hierárquica elevada para conseguir benefícios pessoais e indevidos<sup>2</sup>.

**Na edição de revista científica**



Consulte os itens 31, 32 e 33 do documento “Boas Práticas da Publicação Científica: Manual para autores, revisores, editores e integrantes de corpos editoriais” da ANPAD (2017).

# 2

## Boas PRÁTICAS discentes

**Na participação  
em disciplinas,  
cursos ou  
atividades**

### *Práticas recomendadas*

Respeite os horários de início e fim da aula;



Respeite os bens materiais que são de uso coletivo da comunidade acadêmica (ESEC, 2016);

Evite a produção de falsos resultados nas avaliações, seja por meio de utilização de material não autorizado, de assinatura de trabalho no qual não é autor/a ou outras práticas<sup>3</sup>;

Estabeleça relações respeitosas entre os/as colegas, renunciando qualquer prática discriminatória<sup>4</sup>;



Caso vivencie situação de abuso, denuncie à coordenação do PPG e/ou à Ouvidoria<sup>5</sup>.

<sup>3</sup> Ibid

<sup>4</sup> Ibid

<sup>5</sup> <https://www.ufpebr/ouvidoriageral/setorias>



## Na relação com o/a orientador/a

## Práticas recomendadas

Informe-se sobre as preferências investigativas do/a orientador/a, e dialogue com elas (COMITÉ, 2023);



Sempre que necessário, agende previamente reuniões com o/a orientador/a, evitando abordagens inconvenientes;

Leia as normas constantes no regimento do PPG, nos editais de financiamento dos quais a pesquisa faz parte e em outros instrumentos legais relativos à pós-graduação;

Esteja atento/a aos prazos da pesquisa e cumpra-os;



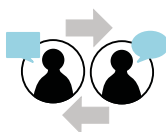
Quando não for possível cumprir os prazos, comunique ao/à docente previamente;



Quando produzir artigo científico resultante de discussões feitas em disciplina ou de pesquisa de dissertação realizada no PPG, converse com o/a docente sobre a autoria do texto.

## No exercício de representação discente

### Práticas recomendadas



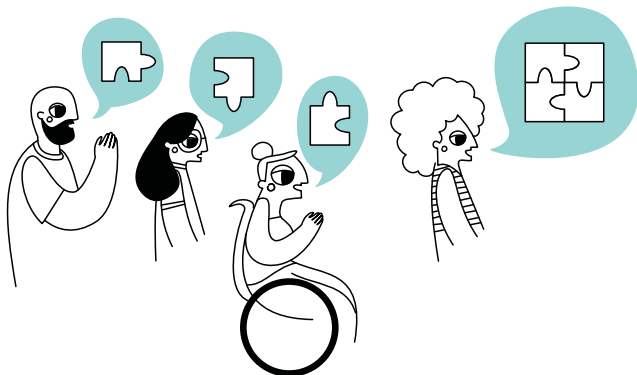
Esteja atento/a à pauta das reuniões, de modo que seja possível consultar os/as discentes previamente,

Estabeleça diálogo aberto com os/as discentes e colete as opiniões deles/as;



Compareça às reuniões colegiadas e, quando não for possível, justifique previamente;

Represente os interesses dos/as discentes nas reuniões e em outros espaços



# 3

## Boas PRÁTICAS discentes e docentes

### Nas relações interpessoais

### Práticas recomendadas

Priorize o uso do endereço eletrônico institucional para tratar de assuntos ligados ao PPG (ESEC, 2016);



Compartilhe oportunidades de desenvolvimento pessoal e/ou profissional entre colegas;

Estabeleça relações respeitosas e amigáveis

### Nas relações com trabalhadores/as não docentes

Respeite os/as trabalhadores/as não docentes<sup>6</sup>. Isso cria um ambiente justo;



Privilegie o uso do endereço eletrônico institucional para tratar de assuntos ligados ao PPG<sup>7</sup>;

Respeite os horários de trabalho dos/das funcionários/as

## Na relação com a comunidade

### Práticas recomendadas

Respeite conhecimentos não acadêmicos;

Promova ações/atividades diversas junto à comunidade não acadêmica, estabelecendo aproximações e diálogos entre diferentes saberes<sup>8</sup>;

Estimule a cooperação e parceria com outras instituições nacionais e internacionais dos diversos setores<sup>9</sup>.



## Na avaliação de trabalhos científicos

Comprometa-se com processos de avaliação, revisão e julgamento de pautas científicas, contribuindo para o avanço da ciência e da sociedade (PROPEAQ, 2020);

Adote uma postura imparcial, transparente e objetiva nos processos de avaliação<sup>10</sup>;

Se houver conflitos de interesse, não atue na avaliação do documento científico<sup>11</sup>;

Respeite o critério de confidencialidade em todos os processos avaliativos de seus pares<sup>12</sup>;



Para mais informações, veja o item 34 do documento “Boas Práticas da Publicação Científica: Manual para autores, revisores, editores e integrantes de corpos editoriais” da ANPAD (2017).

8 Ibid

9 Ibid

10 Ibid

11 Ibid

12 Ibid

## Na elaboração de trabalhos científicos

## Práticas recomendadas

Desenvolva pesquisas e compartilhe resultados que contribuam para prosperidade social, ecológica, econômica ou sustentável (COMITÊ, 2023);



Considere os seguintes critérios éticos para a realização da pesquisa: honestidade, rigor, transparência, justiça, respeito, reconhecimento, responsabilidade, garantia de confidencialidade e anonimato, dentre outros<sup>13</sup>;



Adote uma postura crítica diante do próprio trabalho, garantindo contextualização, reprodutibilidade, validade e precisão dos resultados<sup>14</sup>;

Interrompa a pesquisa, caso algum dano decorrente da mesma for visto nos/nas pesquisadores/as, nos/nas participantes da pesquisa, na comunidade ou no ecossistema (PROPESQ, 2020);

Quando necessário, em pesquisa com seres humanos, principalmente vulneráveis, obtenha autorização do Comitê de Ética em Pesquisa<sup>15</sup> e busque que os benefícios resultantes da mesma impactem a vida dos/das envolvidos/as no curto ou médio prazo (COMITÊ, 2023);

Não realize ou compactue com a má conduta científica e as práticas questionáveis de pesquisa. Para mais informações, consulte o tópico final deste guia;

Defina como autores/as do trabalho científico apenas pessoas que tiveram contribuições efetivas na tarefa, tais como participação ativa no planejamento da pesquisa, na análise dos resultados ou na elaboração do manuscrito (CNPQ, 2012)



<sup>13</sup> Ibid

<sup>14</sup> Ibid

<sup>15</sup> Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) Resolução nº466/2012 (<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>) Resolução nº 510/2016 ([http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resolucao\\_n\\_510\\_-\\_2016\\_-\\_Ciencias\\_Humanas\\_e\\_Socias.pdf](http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resolucao_n_510_-_2016_-_Ciencias_Humanas_e_Socias.pdf)) Carta Circular nº 01/2021 ([http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/Carta\\_Circular\\_012021.pdf](http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/Carta_Circular_012021.pdf)) (COMITÊ, 2023, p 15)

## Na publicação de trabalhos científicos

### Práticas recomendadas

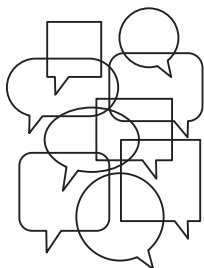
Ao publicar trabalhos, informe o nome da sua instituição de vínculo e, caso exista, o órgão que financiou a pesquisa (COMITÊ, 2023);

Dê preferência a plataformas e periódicos que garantam o acesso aberto do trabalho publicado, com exceção de pesquisas financiadas por entidades privadas, que possuam exigências contratuais específicas<sup>16</sup>;



Consulte listas de revistas predatórias<sup>17</sup>, evitando a publicação de trabalhos nesses periódicos;

Publique os resultados de sua pesquisa, garantindo a reprodutibilidade. Quando a exposição não for possível, mediante questões éticas ou legais, expresse este fato na publicação (PROPESQ, 2020);



Interaja com o público leigo, expondo sua pesquisa por meio de linguagem acessível, sem abdicar dos padrões de precisão científica e honestidade<sup>18</sup>;

Caso o estudo possa ser publicado em sua totalidade, com todos os resultados, não o fragmente em mais manuscritos. Tal prática não é considerada ética (CNPQ, 2012);

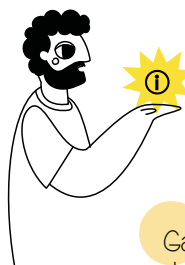
Para mais informações, veja o item 35 do documento “Boas Práticas da Publicação Científica: Manual para autores, revisores, editores e integrantes de corpos editoriais” da ANPAD (2017).

<sup>16</sup> Ibid  
<sup>17</sup> Sites com listas de revistas predatórias:  
<https://bealists.net/> e  
<https://bealists.net/standalone-journals/>  
<sup>18</sup> Ibid

# 4

## Boas PRÁTICAS trabalhadores/as não docentes

### Práticas recomendadas



Ofereça informação de forma clara, simples, objetiva, cortês e rápida, respeitando os prazos em questão (ESEC, 2016);

Afixe horário de atendimento em local visível<sup>19</sup>;

Garanta a confidencialidade e o sigilo de informação de que tenha conhecimento no exercício das suas funções<sup>20</sup>;



Dê preferência ao uso do endereço eletrônico institucional no âmbito das atividades profissionais e no contato com membros do PPG<sup>21</sup>.

# 5

## MÁS condutas e práticas questionáveis de pesquisa

Uma vez apresentadas as recomendações comportamentais gerais que manifestam boas práticas acadêmicas, expomos, nesta seção, condutas e práticas questionáveis que comprometem ou reduzem a integridade de pesquisas, afetando o conhecimento científico gerado. Tais ações se distanciam dos valores de confiança e responsabilidade, devendo ser evitadas por pesquisadores/as que prezam pela ética, transparência e excelência em seus trabalhos.

**Más condutas** são práticas que violam os princípios éticos de pesquisa, tais como (PROPESQ, 2020):

### Fabricação de dados:

criar, inventar, fantasiar dados e/ou registros e tratá-los como verdadeiros

### Falsificação:

manipular ou alterar intencionalmente materiais e processos de pesquisa, omitir ou suprir dados, sem justificativa, com fins de distorcer os resultados do estudo.

### Plágio:

apropriar-se de ideias, dados e/ou palavras de outros sem prestar o devido crédito, violando assim os direitos autorais condizentes à propriedade intelectual



## Práticas questionáveis de pesquisa:

são condutas que reduzem a integridade da pesquisa, tais como<sup>22</sup>:

### Autoplágio:

republicar dados próprios, de modo integral ou parcial, sem a devida citação.

### Problemas de autoria:

manipular a autoria, maximizando ou minimizando o papel de um/a autor/a no estudo.

### Citação seletiva:

buscar realizar citações simplesmente para valorizar os próprios achados ou para suprir interesses de editores/as e revisores/as

### Fragmentação:

Dividir os resultados da pesquisa com o propósito de ampliar a quantidade de publicações no currículo.

### Predatismo:

participar, como editor/a, revisor/a ou autor/a, de periódicos predatórios, caracterizados por não avaliarem a qualidade dos estudos que publicam.



# Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (ANPAD). *Boas práticas da publicação científica: manual para autores, revisores, editores e integrantes de corpos editoriais*. 2017. Disponível em: [https://anpad.blob.core.windows.net/files/2017\\_Boas\\_Praticas.pdf](https://anpad.blob.core.windows.net/files/2017_Boas_Praticas.pdf)  
Acesso em: 22 de junho de 2023.

BURAWOY, Michael. Combate na zona de dissertação. *Contemporânea*, v. 12, n. 2, p. 483-504, 2022. <http://dx.doi.org/10.4322/2316-1329.2022011>.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ). *Diretrizes*, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comissao-de-integridade/diretrizes>.  
Acesso em: 26 de junho de 2023.

COMITÊ DE BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Guia de boas práticas científicas*. 2. ed. São Paulo: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da Universidade de São Paulo, 2023. Disponível em: [https://portal.if.usp.br/imprensa/sites/portal.if.usp.br.ifusp/files/guia\\_boas\\_praticas-2ed.\\_0.pdf](https://portal.if.usp.br/imprensa/sites/portal.if.usp.br.ifusp/files/guia_boas_praticas-2ed._0.pdf)  
Acesso em: 22 de junho de 2023.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE COIMBRA (ESEC). *Manual de boas práticas institucionais e acadêmicas*. Coimbra: Instituto Politécnico de Coimbra, 2016. Disponível em: [https://www.esec.pt/wp-content/uploads/2021/07/00-manual\\_boas\\_praticas\\_v3-last.pdf](https://www.esec.pt/wp-content/uploads/2021/07/00-manual_boas_praticas_v3-last.pdf) Acesso em: 22 de junho de 2023.

GONÇALVES, Isabel; LUCAS, Ana. *Boas práticas pedagógicas no ensino superior*. 2012. Disponível em: [https://quc.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/31/Artigo\\_ISPA.pdf](https://quc.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/31/Artigo_ISPA.pdf). Acesso em: 26 de junho de 2023.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA (PROPESQ). *Guia para Integridade em Pesquisa Científica*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/wp-content/uploads/2020/09/Guia-para-Integridade-em-Pesquisa-2020-UFRGS.pdf>. Acesso em: 26 de junho de 2023.

SANTOS, Elisabeth C.; MORAES, Aline F.; ALMEIDA PEREIRA, Ana Marcia; DIAS, Pâmela K. Questões de gênero no cotidiano da academia em administração. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração, XLV, 2021, *Anais...* ANPAD, 2021. Brasil, 2021.

TÄUBER, Susanne. Undoing Gender in Academia: Personal Reflections on Equal Opportunity Schemes. *Journal of Management Studies*, v. 57, n. 8, p. 1718-1724, 2020.

TÄUBER, Susanne; MAHMOUDI, Morteza. How bullying becomes a career tool. *Nature Human Behaviour*, v. 6, n. 475, 2022.

TEIXEIRA, J. C.; SILVA, C. R.; MESQUITA, J. S.; RAMPAZO, A. V. Assédio sexual no contexto acadêmico da administração: relações de poder cotidianas sobre as quais elas já disseram, e nós vamos dizer mais. E agora? In: Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, V, 2018, Curitiba. *Anais...* Curitiba: SBEO, 2019. Brasil, 2018.

VIAENE, Lieselotte; LARANJEIRO, Catarina; TOM, Miye N. The walls spoke when no one else would: Autoethnographic notes on sexual- power gatekeeping within avant- garde academia. In: PRITCHARD, Erin; EDWARDS, Delyth. *Sexual Misconduct in Academia: Informing na ethics of care in the university*. Routledge: London and New York, 2023.

## informações sobre as autoras:



Elisabeth Cavalcante dos Santos é professora do curso de administração e do Programa de Pós-graduação em Gestão, Inovação e Consumo (PPGIC), ambos do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (CAA/UFPE). É também pesquisadora e líder do Grupo Vivências, grupo de pesquisa e extensão certificado pelo CNPQ. Seus interesses de Pesquisa são Estudos Baseados em Prática (EBP); Cotidiano; Saberes-fazer populares ou culturas populares; Diversidade, diferenças e interseccionalidade; Abordagens de(s)coloniais nos Estudos Organizacionais, Ensino Superior.  
Contato: [elisabethcsantos@ufpebr](mailto:elisabethcsantos@ufpebr)



Marianny Jessica de Brito Silva é professora do curso de Administração e do Programa de Pós-graduação em Gestão, Inovação e Consumo (PPGIC), ambos do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (CAA/UFPE). É também pesquisadora e líder do Grupo MID - Marketing e Influência Digital, grupo de pesquisa certificado pelo CNPQ. Seus interesses de Pesquisa são: Comportamento do Consumidor; Marketing Digital; Influência Social e Grupos de Referência; Práticas Colaborativas de Consumo e Sacrifício do Consumidor.  
Contato: [mariannybrito@ufpebr](mailto:mariannybrito@ufpebr)